

AGRICULTURA FAMILIAR EM CARAGUATATUBA-SP SOB A ÓTICA DE PERSPECTIVAS SOCIOPRODUTIVAS E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

João Vitor Maia de Abreu

Moacir José dos Santos

Quésia Postigo Kamimura

Ademir Pereira dos Santos

GT4: Desenvolvimento rural, alimentação e consumo sustentável

RESUMO

O presente estudo analisa a agricultura familiar na cidade de Caraguatatuba-SP tendo em vista as teorias socioprodutivas e compreendendo seu papel como agente de desenvolvimento regional. O objetivo deste estudo é investigar o papel da agricultura familiar em Caraguatatuba sob a ótica de perspectivas socioprodutivas. A metodologia baseou-se em abordagem qualitativa, envolvendo levantamento bibliográfico e análise de caso. Como ferramenta de análise utilizou-se a Matriz SWOT para identificar os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades associados à agricultura familiar na região. Os resultados destacam que Caraguatatuba, uma cidade em constante expansão, apresenta dificuldades para o setor agrícola familiar, onde cerca de 120 famílias dependem dessa atividade. Problemas como infraestrutura defasada, baixa competitividade e pressão da urbanização foram identificados como obstáculos significativos. Entretanto, a proximidade com os consumidores locais, a diversidade produtiva e políticas públicas como o PNAE representam importantes oportunidades para fortalecer o setor. Conclui-se que, apesar dos desafios, a agricultura familiar possui potencial estratégico para contribuir com o desenvolvimento regional. No entanto, é essencial a implementação de políticas públicas mais assertivas, associadas a melhorias na gestão administrativa e no acesso a tecnologias. Sob a luz das teorias socioprodutivas, a agricultura familiar em Caraguatatuba pode superar as adversidades e se consolidar como um pilar essencial para a economia local, preservando a identidade cultural e promovendo sustentabilidade no município.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Perspectivas Socioprodutivas. Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental no fortalecimento da economia local e no desenvolvimento regional, especialmente em municípios com características territoriais e econômicas peculiares, como Caraguatatuba, localizada no Litoral Norte de São Paulo (Caraguatatuba, 2023). Com mais de 120 famílias dedicadas a essa prática, a agricultura familiar contribui não apenas para a geração de renda e segurança alimentar, mas também para a preservação cultural e ambiental (Caraguatatuba, 2023).

Esse modelo de produção baseia-se, em grande parte, na utilização da mão de obra familiar, na gestão direta das atividades e na geração de renda, com a família desempenhando tanto o papel de proprietária dos meios de produção quanto o de principal responsável pelos trabalhos realizados no estabelecimento (Carneiro et al., 2021).

Caraguatatuba, sendo uma cidade litorânea com forte vocação para o turismo, apresenta dinâmicas econômicas que impactam diretamente a agricultura familiar. A região atrai visitantes pelas suas praias e pelo crescimento da infraestrutura rodoviária, como a ampliação da Rodovia dos Tamoios, que facilita o acesso ao Litoral Norte de São Paulo e intensifica o fluxo de pessoas e mercadorias.

Embora a cidade apresente grande potencial de crescimento em vários setores, como comércio, turismo e serviços, a agricultura familiar pode enfrentar desafios que limitam sua competitividade, especialmente diante da expansão da importação de produtos agrícolas de outras regiões.

Em um contexto nacional, a relevância da agricultura familiar brasileira é amplamente reconhecida, sendo considerada a oitava maior produtora de alimentos do mundo. Além disso, essa modalidade responde por aproximadamente 23% do valor bruto da produção agropecuária e por 67% das ocupações no campo, segundo dados da Contag (2024). Esses números destacam sua importância não apenas como geradora de alimentos, mas também como um pilar essencial na estrutura econômica e social do país.

Nesse cenário, surge o seguinte problema: Como a agricultura familiar em Caraguatatuba-SP pode ser fortalecida a partir de perspectivas socioprodutivas, ampliando sua eficiência e competitividade no contexto contemporâneo? Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar o papel da agricultura familiar em Caraguatatuba sob a ótica de perspectivas socioprodutivas, isso permitirá analisar desafios e oportunidades para consolidação da agricultura familiar como agente de desenvolvimento regional.

Adicionalmente, o papel da gestão pública se apresenta como indispensável para o fortalecimento da agricultura familiar. Em Caraguatatuba, a prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, mostra desempenhar um papel ativo no apoio aos pequenos produtores rurais. Considerando as ações de incentivo em programas governamentais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e a ampliação de oportunidades de mercado por meio de feiras, eventos e capacitações.

AGRICULTURA FAMILIAR

O estudo sobre Agricultura Familiar à luz das perspectivas socioprodutivas abrange abordagens que devem ser exploradas na literatura como referência. Essas análises ampliam a compreensão do tema, permitindo novas interpretações sobre a conexão entre a agricultura familiar, as dinâmicas socioprodutivas e o desenvolvimento regional.

A agricultura familiar destaca-se como a principal forma de produção agrícola em muitas cidades brasileiras, configurando-se como uma estratégia essencial para o desenvolvimento econômico, social, cultural e sustentável.

Com o suporte de políticas públicas e incentivos adequados, essa modalidade produtiva desempenha um papel crucial na redução do desemprego, da fome e da desnutrição, além de fomentar o consumo de alimentos regionais e saudáveis pela população. A produção oriunda da agricultura familiar inclui frutas, hortaliças, fibras e cereais integrais, contribuindo significativamente para a segurança alimentar e nutricional (Araújo et al., 2019).

O conceito de agricultura familiar não é estático; ao contrário, ele se transforma ao longo do tempo, moldando-se às dinâmicas sociais, econômicas e ambientais do contexto em que está inserido (Fossá e Renk, 2021).

Essa flexibilidade evidencia a grande variedade de formas que a agricultura familiar pode assumir, demandando uma abordagem que leve em conta diferentes aspectos, como o modo de trabalho e as estratégias de produção utilizadas pelas famílias. Essas práticas refletem tanto a interação dos agricultores com a natureza quanto a maneira como se organizam diante dos desafios econômicos e sociais. Com isso, compreender essa diversidade exige analisar como as atividades rurais se desenvolvem nos territórios, as escolhas feitas pelas famílias para se manterem e as desigualdades que podem surgir nesse processo (Conterato, 2008).

A agricultura familiar, além de seu papel produtivo e econômico, também adquire um significado analítico e político, sendo vista como uma categoria social diversa e complexa. Sob essa perspectiva, é reconhecida tanto por estudiosos quanto por gestores públicos e organizações sociais como uma peça estratégica para impulsionar o desenvolvimento econômico e social nas regiões onde está inserida (Schneider, 2003; Cassol, 2017). Sua contribuição vai além do campo agrícola, promovendo a inclusão social e fortalecendo as economias locais por meio da geração de empregos e do estímulo a cadeias produtivas regionais.

Para compreender o desenvolvimento regional, pode-se adotar o conceito apresentado por Furtado (1983), que o define como um processo que busca reduzir as desigualdades territoriais por meio da potencialização das capacidades locais, articulando recursos materiais e humanos em prol de melhorias econômicas, sociais e culturais. Essa visão dialoga diretamente com a agricultura familiar, que, ao estimular a circulação de renda e a produção sustentável, atua como um vetor de transformação e crescimento para as comunidades rurais.

GESTÃO PÚBLICA E POLÍTICAS DE FOMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo Bresser-Pereira (1997), a gestão pública é definida como um modelo de administração que visa aumentar a eficiência do setor público por meio de reformas estruturais, buscando resultados que atendam de forma mais eficaz às necessidades da sociedade. Essa abordagem, fundamentada em práticas de gestão empresarial, busca melhorar a qualidade dos serviços públicos e otimizar o uso dos recursos disponíveis, aplicando princípios de gestão de maneira estratégica dentro das organizações governamentais.

No contexto da agricultura familiar, a gestão pública tem um papel crucial, pois é por meio dela que as políticas públicas são estruturadas e implementadas, promovendo a inclusão dos pequenos produtores no desenvolvimento regional.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é um exemplo significativo dessa intervenção. Criado pelo governo federal em 1995, o PRONAF tem como principal objetivo oferecer crédito acessível e condições favoráveis para que os pequenos produtores possam melhorar sua produção, fortalecer suas atividades e alcançar maior sustentabilidade. Segundo Guanziroli (2007), a criação do PRONAF foi justificada pela necessidade de combater a desigualdade no acesso ao crédito rural, uma vez que os agricultores familiares, historicamente descapitalizados e com baixa produtividade, enfrentavam grandes dificuldades para acessar o financiamento tradicional oferecido pelo mercado financeiro. A política agrícola anterior, que predominava até a década de 1980, era marcada por uma abordagem excludente e seletiva, voltada para os grandes produtores rurais.

O PRONAF, portanto, surgiu como uma resposta a essa exclusão, visando reverter esse quadro e proporcionar uma oportunidade real de inclusão dos pequenos agricultores, promovendo o desenvolvimento da agricultura familiar em um contexto de maior equidade e justiça social.

Conforme Araújo (2019), no Brasil, políticas públicas voltadas para a alimentação e nutrição têm incentivado a aquisição de produtos da agricultura familiar, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Este programa busca promover uma alimentação adequada e saudável, apoiando o crescimento e desenvolvimento dos estudantes. Por meio do PNAE, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) repassa recursos financeiros aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, com o objetivo de garantir a compra de alimentos para atender às necessidades alimentares dos alunos da rede pública de ensino.

Os autores reafirmam que o compromisso da gestão pública em fomentar a agricultura familiar é essencial para alcançar resultados eficientes e eficazes no desenvolvimento regional. Ao implementar políticas públicas como essas, a gestão pública não apenas garante a segurança alimentar e nutricional, mas também promove a inclusão econômica e social dos pequenos produtores, contribuindo para a sustentabilidade local.

Além disso, ao integrar a agricultura familiar às redes de consumo e mercado, a gestão pública potencializa a competitividade estratégica e a flexibilidade no setor agropecuário. Assim, a aplicação dessas políticas não só fortalece a economia local, mas também cria um modelo de desenvolvimento regional mais justo e alinhado às necessidades da população, refletindo diretamente na eficiência dos processos e na efetividade das ações governamentais.

FUNDAMENTOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIPRODUTIVAS

As organizações socioprodutivas, como associações e cooperativas de agricultores familiares, desempenham um papel crucial na promoção de transformações sociais e econômicas no meio rural. Segundo Junqueira (2015), essas entidades possuem um potencial significativo para gerar mudanças estruturais nas comunidades, contribuindo não apenas para o fortalecimento da economia local, mas também para a melhoria das condições sociais e de vida das populações envolvidas.

Max Weber (1999), em sua obra “Economia e Sociedade”, destaca a importância das organizações como elementos essenciais para a formação e funcionamento das sociedades modernas. Para Weber, a burocracia e as estruturas formais de autoridade são fundamentais para a eficiência das organizações. Em sua análise das organizações, O clássico defende que, ao se estruturar de maneira organizada e racional, é possível alcançar maior eficiência nas atividades produtivas e sociais.

Peter Drucker (1998), por sua vez, em “A Prática da Administração de Empresas”, enfatiza a importância da eficácia e da eficiência organizacional, considerando que o sucesso de qualquer organização, seja pública ou privada, depende de sua capacidade de se adaptar às mudanças do ambiente e de gerar resultados com os recursos disponíveis. Segundo Drucker (1998), as organizações devem ser capazes de responder de maneira dinâmica aos desafios internos e externos, sempre com foco na sustentabilidade e no impacto social.

O estudo dessas abordagens clássicas é fundamental para a aplicação prática no contexto das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, pois elas fornecem uma base teórica robusta para a criação de estratégias que possam não apenas otimizar a gestão dessas organizações, mas também garantir que elas desempenhem seu papel social e econômico no desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é baseada em uma abordagem qualitativa, com foco na análise de um estudo de caso sobre a agricultura familiar em Caraguatatuba, município localizado no litoral norte de São Paulo. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), o estudo de caso é uma técnica de pesquisa que visa analisar fenômenos dentro do seu contexto real, permitindo a coleta e interpretação detalhada de dados, essencial para compreender situações complexas e dinâmicas.

A pesquisa é conduzida por meio de uma análise sistemática dos dados coletados, utilizando principalmente documentos públicos relacionados à agricultura familiar em Caraguatatuba, como relatórios de programas municipais, políticas públicas, e dados fornecidos por órgãos governamentais. A literatura sobre o tema é acessada por meio de artigos acadêmicos disponíveis nas plataformas Periódicos CAPES e SciELO, que são fontes amplamente reconhecidas na academia para a busca de artigos científicos revisados por pares.

O método de análise adotado no estudo foi a Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats), que permite avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas à agricultura familiar em Caraguatatuba-SP. Essa ferramenta analítica possibilitou um olhar estruturado sobre os fatores internos e externos que afetam o desempenho do setor.

A matriz SWOT é considerada uma ferramenta estratégica fundamental para o autoconhecimento organizacional, permitindo o monitoramento e o planejamento direcionado à gestão e às estratégias institucionais (Kotler; Keller, 2012).

Entende-se que por meio da análise da Matriz, ampliar-se-á conhecimentos sobre assunto e maior compreensão do papel da agricultura familiar no desenvolvimento regional de Caraguatatuba, integrando dados empíricos e teóricos, e permitindo a construção de um diagnóstico detalhado.

Como afirmam Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa qualitativa possibilita explorar fenômenos complexos com flexibilidade e profundidade, sendo crucial para o desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades específicas do contexto estudado.

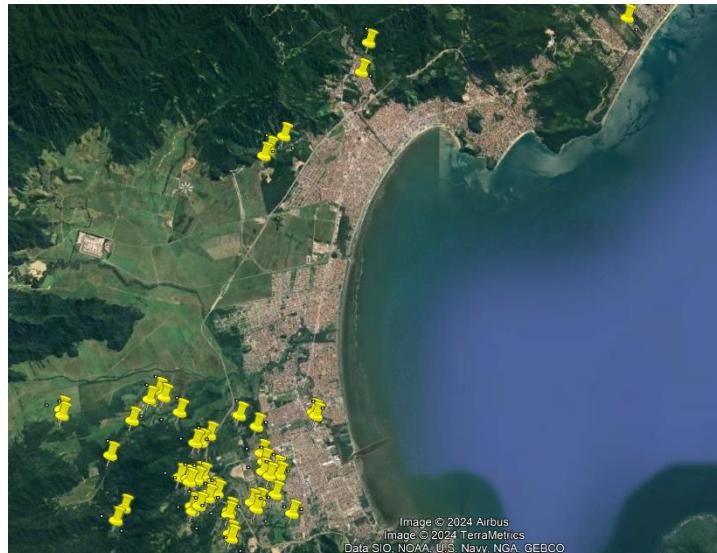
RESULTADOS

Caraguatatuba está localizada no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Este município tem se destacado nos últimos anos devido ao seu crescimento econômico, turístico e regional.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Caraguatatuba é a cidade que mais cresceu no Litoral Norte do Estado, este cenário de expansão populacional e econômica reflete a dinâmica da cidade, impulsionado pela sua localização estratégica e pelo potencial no turismo da região. Essa ideia de crescimento é relevante para o estudo da agricultura familiar, afinal, com o aumento da população e das demandas por alimentos, a produção local se torna cada vez mais importante para a sustentabilidade e o desenvolvimento regional de Caraguatatuba.

O Município conta com mais de 120 famílias cadastradas no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), responsáveis pela produção e comercialização de frutas, legumes e verduras, tanto no mercado local quanto em mercados externos (Caraguatatuba, 2023). A imagem a seguir ilustra as áreas de agricultura familiar no território de Caraguatatuba, destacando a maior concentração de produtores familiares na Região Sul da cidade. Essa área é marcada por uma elevada presença de mão de obra local, composta principalmente por uma população bairrista que vive nas proximidades das zonas de produção agrícola. A região se caracteriza por sua ligação com a agricultura familiar, refletindo um importante contexto socioeconômico para o município.

Figura 1. TERRITÓRIO DE CARAGUATATUBA COM APONTAMENTO DE AGRICULTORES FAMILIARES



Fonte: Google Earth Pro (2024)

Além de promover a oferta de alimentos frescos e saudáveis, esses produtos de agricultura familiar também enriquecem a alimentação escolar nas instituições públicas do município, agregando valor nutricional à merenda escolar (Caraguatatuba, 2023). A gestão pública de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, apresenta apoiarativamente os pequenos produtores rurais. A gestão facilita o acesso dos agricultores familiares ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de promover a expansão de mercados, oferecer cursos de capacitação e criar oportunidades de vendas nos eventos e feiras tradicionais realizadas na cidade, essas feiras impulsionam a cultura local da região. Além disso, disponibilizou maquinário cedido para o auxílio na agricultura dessas famílias (Caraguatatuba, 2024).

Essas iniciativas refletem a busca pela eficiência na gestão pública, conforme destacado por Drucker (1999), que enfatiza a importância de alinhar as ações do setor público com os objetivos de longo prazo, atendendo tanto às necessidades da comunidade quanto promovendo a sustentabilidade dos serviços oferecidos. Assim, as ações implementadas em Caraguatatuba corroboraram para a eficácia na utilização dos recursos públicos, buscando não só o desenvolvimento da agricultura familiar, mas também o fortalecimento do vínculo entre gestão pública eficiente e desenvolvimento regional.

A expansão urbana na região sul de Caraguatatuba tem sido impulsionada principalmente pelo crescimento da infraestrutura, com destaque para a nova Rodovia dos Tamoios, que conecta o município a outras regiões e facilita o acesso ao litoral norte de São

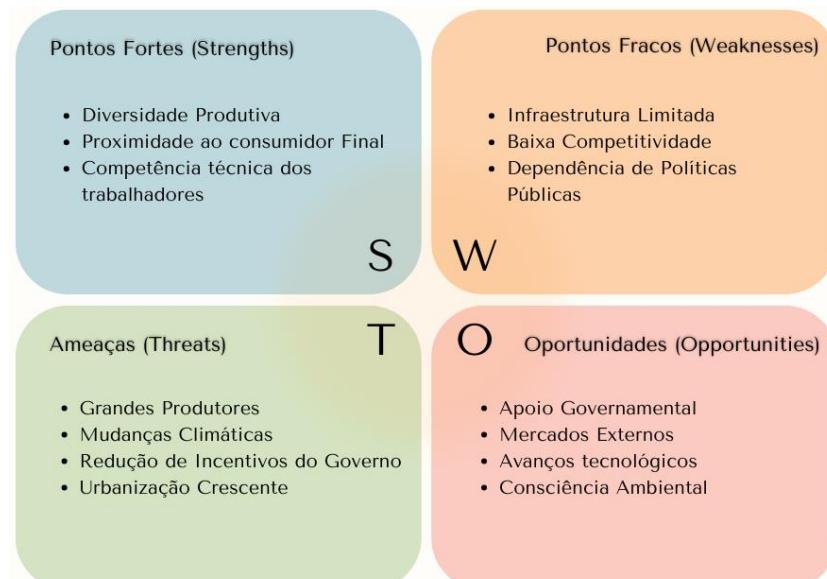
Paulo. Essa melhoria nas condições de transporte e acessibilidade tem gerado um aumento no fluxo de pessoas e bens, o que pode representar tanto uma oportunidade quanto um desafio para os produtores de agricultura familiar da região.

A expansão e o crescimento proporcionam novas possibilidades de mercado e comercialização para os agricultores familiares. No entanto, por outro lado, a maior integração da cidade com outras áreas também pode enfraquecer a competitividade desses pequenos produtores locais. Isso ocorre principalmente pela entrada de fornecedores externos que, com maior poder de escala e recursos, conseguem oferecer produtos a preços mais baixos e com maior agilidade, colocando em risco a sustentabilidade e a viabilidade dos produtores familiares.

Para aprofundar a análise sobre a agricultura familiar em Caraguatatuba, foi desenvolvida uma matriz SWOT baseada nas informações coletadas, considerando as perspectivas socioprodutivas do estudo. A aplicação dessa ferramenta permite uma avaliação estratégica dos pontos fortes e fracos do setor, além de identificar oportunidades e ameaças em seu contexto interno e externo.

De acordo com Kotler e Keller (2012), a análise SWOT oferece uma abordagem estruturada para identificar elementos críticos, promovendo um planejamento mais assertivo e estratégias ajustadas às necessidades e potencialidades da organização. Na figura abaixo, a matriz SWOT elaborada com base nos dados do estudo, apresentando os principais elementos identificados no cenário analisado.

Figura 2. MATRIZ SWOT



Fonte: Autores, 2025

Como apresentado na imagem, foi elaborada a Matriz SWOT referente à agricultura familiar de Caraguatatuba. Dessa forma, é possível destacar como pontos fortes a diversidade produtiva, com grande variedade de frutas, legumes e verduras que a região é capaz de produzir, e a proximidade dos agricultores familiares com o consumidor final, que facilita o escoamento e comercialização dos produtos. Além disso, ressalta-se a competência técnica dos trabalhadores, muitas vezes herdeiros de gerações de famílias do ramo agrícola na cidade, o que reforça o vínculo cultural e histórico com a produção local. Esses fatores fortalecem a posição da agricultura familiar no mercado, promovendo a cultura e a produtividade do setor.

Por outro lado, no ambiente interno, identificam-se como pontos fracos a infraestrutura limitada, que apresenta equipamentos e instalações obsoletos, restringindo a expansão das atividades. A baixa competitividade também se destaca, com dificuldades de concorrer com grandes fornecedores externos devido à menor escala de produção e preços elevados. Além disso, nota-se a dependência significativa de políticas públicas, o que torna a sustentabilidade financeira dos agricultores vulnerável sem o apoio governamental. Segundo Junqueira (2015), a competitividade em organizações socioprodutivas é um desafio relevante, especialmente para pequenos produtores, que enfrentam barreiras relacionadas a recursos financeiros, acesso a tecnologias e práticas de gestão eficientes. Sem a devida atenção a esses fatores, essas organizações podem se tornar mais expostas à concorrência de grandes empresas ou fornecedores externos, que possuem maior capacidade econômica e organizacional.

Esses resultados reforçam as análises de Schneider (2003) e Cassol (2017), que compreendem a agricultura familiar como um agente estratégico para o desenvolvimento socioeconômico local, especialmente em territórios com características culturais e produtivas próprias. A identificação de pontos fracos como baixa competitividade e dependência de políticas públicas dialoga com os estudos de Junqueira (2015), ao destacar os desafios enfrentados pelas organizações socioprodutivas diante da concorrência com grandes produtores e a necessidade de fortalecimento institucional. Além disso, os avanços e oportunidades observados, como a proximidade com os consumidores e o suporte via programas como o PNAE, se alinham às reflexões de Araújo *et al.* (2019), que evidenciam a importância das políticas públicas para promover segurança alimentar e sustentabilidade no campo. Dessa forma, a agricultura familiar em Caraguatatuba confirma sua relevância enquanto vetor de desenvolvimento regional, conforme definido por Furtado (1983), ao potencializar capacidades locais em prol da inclusão social e do crescimento econômico sustentável.

No ambiente externo, as oportunidades incluem o apoio governamental por meio de políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que incentiva a aquisição de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar. Há também feiras semanais que aproximam os produtores dos consumidores, promovendo a venda direta de produtos frescos e de qualidade. Os avanços tecnológicos crescentes representam outra oportunidade, permitindo que pequenos produtores aprimorem suas capacidades produtivas. Adicionalmente, o aumento da consciência ambiental pode atrair consumidores que valorizam práticas agrícolas sustentáveis, com menor uso de agrotóxicos.

Porém, a agricultura familiar enfrenta ameaças significativas. O crescimento urbano de Caraguatatuba atrai grandes produtores para a região, intensificando a concorrência e pressionando os agricultores locais. Esse crescimento também ameaça os territórios rurais, reduzindo o espaço disponível para a produção agrícola e desestruturando o setor. Além disso, mudanças climáticas e a degradação do solo representam desafios importantes para a sustentabilidade da produção.

Por fim, a redução de incentivos governamentais é uma ameaça crítica. A análise das legislações locais revelou que a agricultura familiar foi discutida em câmara municipal ou pelo poder executivo pela última vez em 2019 e 2012, demonstrando a necessidade urgente de políticas públicas atualizadas e com devida eficiência e eficácia definidas por Drucker (1985), na qual a eficiência consiste em "realizar as coisas da maneira certa", enquanto a eficácia é "realizar as coisas certas". Ambos os conceitos são fundamentais para a gestão pública no enfrentamento dos desafios na agricultura familiar.

Portanto, políticas públicas assertivas e uma gestão estratégica adequada são indispensáveis para que as organizações socioprodutivas locais, como os agricultores familiares de Caraguatatuba, possam se adaptar ao cenário competitivo e superar os desafios impostos, garantindo sua relevância e contribuição para o desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caraguatatuba é uma cidade em constante expansão, e com isso surgem desafios significativos para a agricultura familiar.

Sob a ótica das perspectivas socioprodutivas, percebe-se que esse setor possui grande potencial de crescimento, mantendo a cultura de gerações enraizada na região. A análise SWOT realizada permitiu uma compreensão detalhada dos ambientes interno e externo que afetam os agricultores familiares, destacando fatores que podem ser controlados localmente e outros que dependem de forças macro ambientais. Esse panorama foi essencial

para alcançar o objetivo de investigar o papel da agricultura familiar na cidade dentro do contexto das organizações socioprodutivas.

A pesquisa apontou que a agricultura familiar desempenha um papel estratégico no desenvolvimento local, especialmente na Região Sul de Caraguatatuba, onde há maior concentração de produção. Entretanto, desafios como baixa competitividade, a pressão do crescimento habitacional e imobiliário sobre terras agrícolas, e a infraestrutura defasada dos produtores exigem maior atenção. Políticas públicas mais assertivas, além da incorporação de tecnologias e práticas inovadoras, podem mitigar essas dificuldades e fortalecer o setor, ampliando sua capacidade de competir e contribuir para o desenvolvimento regional.

Concluindo, o estudo evidencia que a agricultura familiar em Caraguatatuba não é apenas um elo cultural e econômico vital, mas também um agente com potencial transformador para o desenvolvimento. No entanto, para que isso se concretize, é imprescindível que haja uma convergência de esforços entre os agricultores, poder público e a sociedade, promovendo um ambiente favorável para o crescimento do setor.

Assim, a agricultura familiar pode não só superar os desafios impostos pela urbanização, mas também se consolidar como um pilar estratégico para a economia local, contribuindo para a qualidade de vida e preservação da identidade cultural da região.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. R. Da S. et al.. Alimentação escolar e agricultura familiar: análise de recursos empregados na compra de alimentos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 11, p. e00004819, 2019.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. Reforma gerencial do Estado: a reforma da administração pública no Brasil. Revista de Sociologia e Política, 1998.
- CARAGUATATUBA. Caraguatatuba registra 120 famílias vivendo da agricultura familiar. Disponível em: <<https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2023/05/caraguatatuba-registra-120-familias-vivendo-da-agricultura-familiar/#>>. Acesso em: 26 nov. 2024.
- CARAGUATATUBA. **Prefeitura de Caraguatatuba adquire trator para fortalecer agricultura familiar.** Disponível em: <<https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2024/01/prefeitura-de-caraguatatuba-adquire-trator-para-fortalecer-agricultura-familiar/>>. Acesso em: 25nn nov. 2024.

CASSOL, A. Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e algumas implicações para políticas públicas. In: DELGADO, G.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Org.). Agricultura Familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.

CONTAG. Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Disponível em: <<https://ww2 contag.org.br>>. Acesso em: 26 nov. 2024.

CARNEIRO, J. P. R. et al.. Análise socioprodutiva da agricultura familiar no Amazonas: um estudo avaliativo em três municípios da Região Metropolitana de Manaus. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, v.12, n.9, p.547-559, 2021.

CONTERATO, M. Dinâmicas regionais do desenvolvimento rural e estilos de agricultura: uma análise a partir do Rio Grande do Sul. 2008. 288 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

DRUCKER, P. F. A prática da administração de empresas. [s.l.] São Paulo Pioneira, 1998.

DRUCKER, PF Desafios de Gestão para o Século XXI. São Paulo: Editora Pioneira, 1985.

FOSSÁ J. L; RENK, A. O Conceito de Agricultura Familiar: Retrocessos do Presente. **Grifos**, v. 30, n. 54, p. 73–93, 31 mar. 2021.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2001.

GOOGLE. Google Earth Pro. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/versions/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

GUANZIROLI, C. E.; DI SABBATO, A.. Existe na agricultura brasileira um setor que corresponde ao "family farming" americano? Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília, v. 52, supl. 1, p. 85-104, 2014.

IBGE. Mapa Municipal da Cidade de Caraguatatuba. 2022. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2022/SP/caraguatatuba/A0_3510500_MM.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.

JUNQUEIRA, I. B. A análise do processo de organização do grupo “Direto da Roça”: estudo de caso em uma organização socioprodutiva no município de Itajubá-MG. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2015.

KOTLER, P.; KELLER, K. L.. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Education, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. Fundamentos de Metodologia Científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

WEBER, M. Economia e sociedade / 2. [s.l.] Erscheinungsort Nicht Ermittelbar, 1999.